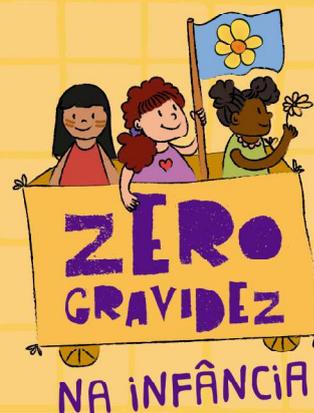


APRESENTAÇÃO

Desde o ano de 2022, o Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal de Sergipe (CEPMIF) monitora a situação epidemiológica dos partos em meninas menores de 14 anos. Esse dado evidencia a incidência de gravidezes e partos resultantes de estupro de vulnerável, com presunção absoluta de violência sexual, de acordo com o Código Penal Brasileiro.



Em 2024, observou-se que 183 meninas se tornaram mães em Sergipe, sendo que 51,6% residiam em oito municípios do Estado. Apesar de esse número representar a menor incidência dos últimos 12 anos, ainda está longe de se configurar como um panorama aceitável para as crianças e adolescentes.

No ano de 2025, decidimos transformar essa realidade inadmissível numa aposta insumissível de enfrentamento à normalização das gestações e partos entre menores de 14 anos.

A partir da confluência de ações com a Rede Solidária de Mulheres, a Defensoria Pública do Estado de Sergipe, o Comitê Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, o Instituto Brasileiro de Direito da Família e a Universidade Federal de Sergipe, em vinculação com o Projeto Faça Bonito, propomos uma ação coletiva e inclusiva para enfrentar o problema que afeta crianças e adolescentes e, principalmente, os projetos de vida de meninas pretas, pardas e indígenas, objetivando atingir a meta de ZERO GRAVIDEZ NA INFÂNCIA no Estado de Sergipe até o ano de 2030.

Por meio de debates e divulgação de materiais informativos sobre o tema, lançamos a Campanha ZERO GRAVIDEZ NA INFÂNCIA, que pretende mobilizar profissionais da saúde, da educação, da assistência social e do direito, bem como os atores da Rede de Proteção, que realizam o acolhimento de crianças e adolescentes, com o intuito de superar a invisibilidade da violência sexual como grave problema social e de saúde pública.

Para atingir o objetivo ZERO GRAVIDEZ NA INFÂNCIA é fundamental o apoio da sociedade e das instituições públicas e privadas de forma ativa e propositiva, a fim de desnormalizar a gestação em crianças e adolescentes.

Assim, lançamos um convite à sociedade sergipana:

VAMOS JUNTOS ERRADICAR A GRAVIDEZ NA INFÂNCIA EM SERGIPE!

